



MEMÓRIA ESCOTEIRA

Órgão Informativo do Centro Cultural do Movimento Escoteiro - Nacional

ANO XVII – nº 91 maio a agosto de 2021 www.ccme.org.br

CCME RECEBE A REUNIÃO DAS LIDERANÇAS DE ESCOTEIROS, BANDEIRANTES E DESBRAVADORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



No sábado 17 de julho, aconteceu em nossa sede uma reunião entre os representantes dos movimentos de Bandeirantes, Desbravadores e Escoteiros com o Deputado Federal Otávio Leite e sua assessoria jurídica para discutir um Projeto de Lei que beneficiará essas entidades centenárias. **Pg. 3**

O Lançamento de 3 livros agitou o CCME na noite de 18 de junho. Com a presença do autor João do Carmo, que relatou como foi a construção do romance escoteiro CAMURY, a Sessão Solene também contou com a presença do Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Cursino, que fez a entrega de Medalhas de Gratidão a importantes colaboradores do CCME. **Pg. 2**

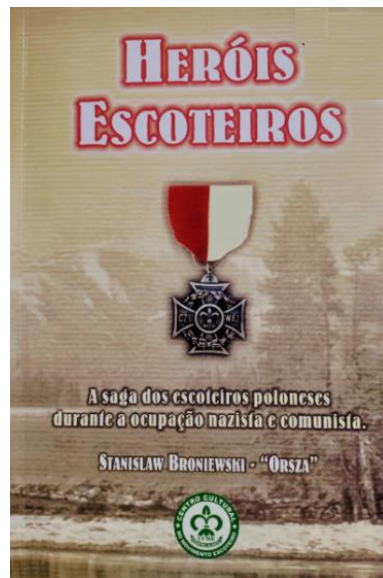
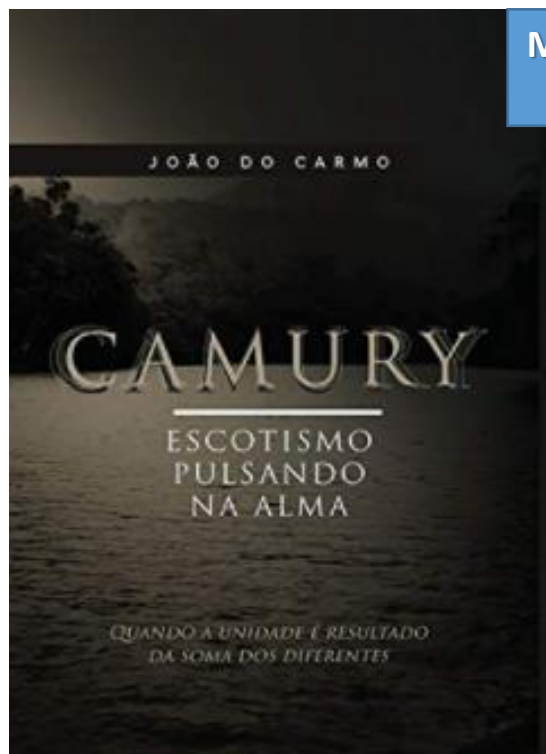


Doação de Tampinhas, em parceria, para à EcoPets.

Pg. 4

Mensagem do DGN pelo Dia dos Escoteiros do Mar - **Pg. 5.**

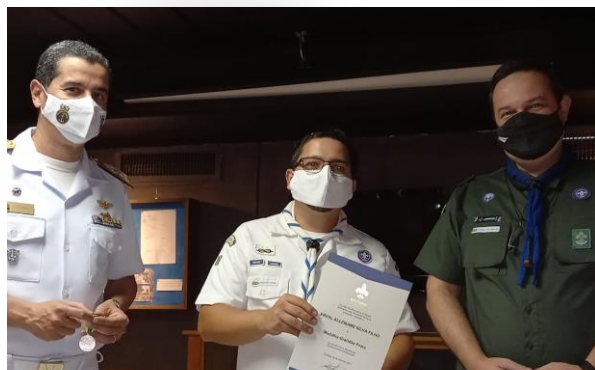
O que é o escoteirismo – **Pg. 7**





SESSÃO SOLENE no CCME

A sexta-feira 18 de junho foi brindada com a Sessão Solene do CCME, que aconteceu com um número bem reduzido de convidados para permitir novamente um evento presencial após esse longo período de atividades impedidas pelos resguardos necessários da Covid-19.



Erval Allemand Fº – Gratidão Prata

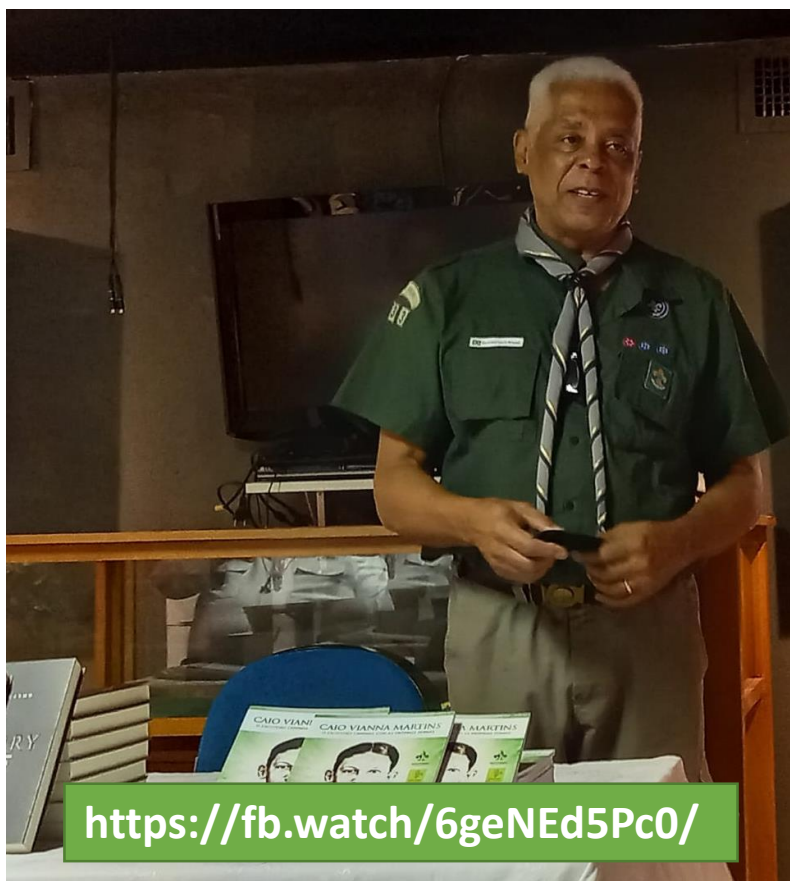


Waldir Ramos Fº – Gratidão Prata



**Lídia Cordeiro de Melo
Gratidão Prata**

O início da Sessão se deu com a formação da mesa, presidida pelo **Vice-Almirante Alexandre Cursino de Oliveira**, Diretor de Portos e Costas, que proferiu suas palavras na abertura expondo sobre a satisfação de estar com os escoteiros naquela solenidade justo no ano em que se completam 100 anos da iniciativa que aconteceu naquele mesmo órgão, a DPC, em organizar os Escoteiros do Mar em uma Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar que foi feita ao final da Missão do Cruzador José Bonifácio. E saudou dos lobinhos aos adultos voluntários, ressaltando também o trabalho que o CCME realiza no âmbito cultural. A mesa também esteve composta pelo presidente do CCME, Sr Erval Allemand S Fº e o Sr Andre Torricelli.



<https://fb.watch/6geNEd5Pc0/>

Chefe João do Carmo - autor

Os Srs Andre Torricelli e Erval Allemand, apresentaram um breve resumo sobre os três livros que estavam sendo lançados na ocasião, sendo eles “Caio Viana Martins”, “Camury” e “Heróis Escoteiros – 2ª edição”, quando o chefe João do Carmo, autor do livro Camury, foi convidado a assumir os trabalhos da mesa diretora e relatou sua experiência escoteira, e os processos que o levaram a escrever o mais novo romance. Registramos nossos agradecimentos à DASM, na pessoa do **Contra-Almirante Rogerio Pinto Ferreira Rodrigues**, e ao Sr **José Antonio da SOAMAR-RJ** e **SINDARIO** por patrocinarem a 2ª edição do Livro Heróis Escoteiros.

Logo após a apresentação, recomposta a mesa diretora, o Vice-Almirante Cursino realizou a entrega de Medalhas de Gratidão, no Grau Prata, acompanhado pelo Presidente da Região Escoteira do Rio de Janeiro, Sr André Leonardo Fernandes, aos Senhores Erval Allemand S Fº, Waldir Ramos Fº e a Srª Lidia Cordeiro de Mello, que fizeram jus às homenagens que lhes são prestadas por conta de feitos altamente relevantes de dedicação voluntária ao Centro Cultural do Movimento Escoteiro.

Centro Cultural do Movimento Escoteiro – R. Primeiro de Março nº 112 – Rio de Janeiro RJ

Reunião entre Escoteiros, Bandeirantes e Desbravadores do Rio de Janeiro e a assessoria do Deputado Federal Otávio Leite.



Na foto (esquerda para a direita): Sr Geraldo Nogueira, assessor jurídico do Deputado Otávio Leite; Srª Milene Ponce (UEB), Sr Erval Allemand (CCME), Srª Mary Isabel Pereira da FBB e o Pastor Kenyo representantes dos Desbravadores.

O encontro aconteceu para a realização de um debate entre os representantes das entidades sobre a apresentação da Proposta de Lei Nº 2618/2021 que permitirá aos segmentos de bandeirantes, escoteiros, desbravadores e montanhistas a receberem doações de pessoas físicas e jurídicas e que

A manhã do sábado 17 de julho foi marcante por ser uma oportunidade pioneira em que juntaram-se oficialmente para conversar os representantes dessas entidades que visam o bem da juventude.

Compareceram a Direção Regional da UEB-RJ, a representante da FBB e os representantes das três áreas dos Desbravadores do Estado do Rio de Janeiro, além da diretoria do CCME, o Deputado Federal Otávio Leite e sua assessoria jurídica.



Deputado Otávio Leite observa a exposição sobre a Estátua El Scout.



os doadores possam deduzir sua doação de parte do Imposto de Renda, no caso 2% para pessoa jurídica e 6% para pessoa física. O Deputado escutou e debateu sobre o tema, e os presentes puderam compreender a importância do PL que abrirá portas para a melhoria das atividades e custeio das estruturas desses movimentos que passarão a ser citados nominalmente na lei.

Velejadoras escoteiras vem ao CCME para se inspirar em MP

Na sexta-feira, 16 de julho, a pioneira Vitória Pugsley (161ºGEMAR de Antonina PR) e guia Laís Farias (393ºGEMAR Legatis Regis SP) estiveram no Centro Cultural do Movimento Escoteiro (CCME), em contato com as lembranças da grande chefe Maria Perola Sodré, a nossa eterna "Gaivota Branca", ex Coordenadora Nacional dos Escoteiros do Mar e um expoente feminino do movimento escoteiro.

A visita de "inspiração" marca o início de uma caminhada das duas meninas que irão participar da "2021 Snipe Class Womens World Championship Regatta" (mundial feminino da classe snipe) com a embarcação que elas próprias escolheram o nome de "Maria Perola".

Ao final da visita os chefes Paulo Vargas e Liliane Farias foram condecorados com a Medalha de Gratidão Bronze, pelo serviço que prestaram ao 123ºGEMAR RJ, grupo anterior da família que se mudou para São Paulo. O Sr Paulo, é atual Conselheiro do CCME.

CCME, CRC-RJ e 123ºgemar fazem mobilização para doação de tampinhas plásticas

O Centro Cultural do Movimento Escoteiro, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (Comissão de Sustentabilidade) e o 123º Grupo Escoteiro do Mar Almirante Saldanha, realizou nesse mês de junho uma enorme doação de tampinhas de plástico recolhidas durante o período de restrições do Covid-19, à ONG Ecopets.

A ONG ECOPETS reverte os valores recebidos pela venda das tampinhas para boas ações como castração de animais abandonados, compra de cadeiras de rodas e sua destinação a pessoas com necessidades especiais entre outras ações.

*Comissão de
Sustentabilidade Ambiental*



MENSAGEM**Diretoria
Geral de
Navegação****Dia do
Escoteiro do Mar****11 de junho**

Dia do Escoteiro do Mar – É com grande alegria e entusiasmo que no transcurso deste 11 de junho, Dia do Escoteiro do Mar, cumprimento a todos que, voluntariamente, dedicam-se à tão nobre atividade.

O importante trabalho desenvolvido por estes Escoteiros, distribuídos por todo o Brasil, quer seja no litoral, nas baías, nos rios, nas enseadas, nos lagos ou no pantanal, precisa ser reconhecido. A profícua tarefa de fomentar o gosto pela vida no mar, pelas artes e técnicas marinheiras, pela navegação à vela, a remo e a motor, pelas viagens e transportes marítimos, pela pesca, pelo estudo da oceanografia e pelos esportes náuticos, além de contribuir para a valorização e manutenção das tradições navais, constitui um poderoso elo entre a Marinha do Brasil e tão valoroso Movimento.

Não por coincidência, o dia 11 de junho, Data Magna de nossa Marinha, foi escolhido para celebrar o aniversário dos Escoteiros do Mar. Na ocasião, celebramos a vitória conquistada pelo Almirante Barroso na Batalha Naval do Riachuelo, em 1865, durante a Guerra da Tríplice Aliança. Não obstante, o marco histórico representa, também, as origens da inserção do Escotismo do Mar pela Marinha do Brasil, em 1910, quando o Encouraçado “Minas Gerais”, juntamente com navios construídos na Inglaterra, adentraram em águas nacionais. Nesta ocasião, com o regresso dos primeiros Escoteiros brasileiros, filhos de Oficiais e Suboficiais que compuseram a comissão de recebimento dos navios recém-incorporados à nossa Força Naval e que fizeram parte do Escotismo naquele país, dava-se início aquilo que hoje conhecemos como Movimento de Escoteiros do Mar.

Dessa forma, ao relembrarmos em toda a Marinha, os feitos de nossos heróis do passado, parablenho aqueles que se dedicam as lides marinheiras incluindo, neste seleto grupo, os Escoteiros do Mar. Concito-os a manterem aceso o Fogo Sagrado, reconhecendo o árduo trabalho de nossos antecessores e buscando inspirar as gerações futuras!

Viva a minha, a sua, a nossa Marinha do Brasil!

Viva aos Escoteiros do Mar!

WLADMILSON BORGES DE AGUIAR
Almirante de Esquadra
Diretor-Geral de Navegação

**Dia do Escoteiro do Mar –
MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL
DE NAVEGAÇÃO**

“É com grande alegria e entusiasmo que no transcurso deste 11 de junho, Dia do Escoteiro do Mar, cumprimento a todos que, voluntariamente, dedicam-se à tão nobre atividade.

O importante trabalho desenvolvido por estes Escoteiros, distribuídos por todo o Brasil, quer seja no litoral, nas baías, nos rios, nas enseadas, nos lagos ou no pantanal, precisa ser reconhecido. A profícua tarefa de fomentar o gosto pela vida no mar, pelas artes e técnicas marinheiras, pela navegação à vela, a remo e a motor, pelas viagens e transportes marítimos, pela pesca, pelo estudo da oceanografia e pelos esportes náuticos, além de contribuir para a valorização e manutenção das tradições navais, constitui um poderoso elo entre a Marinha do Brasil e tão valoroso Movimento.

Não por coincidência, o dia 11 de junho, Data Magna de nossa Marinha, foi escolhido para celebrar o aniversário dos Escoteiros do Mar. Na ocasião, celebramos a vitória conquistada pelo Almirante Barroso na Batalha Naval do Riachuelo, em 1865, durante a Guerra da Tríplice Aliança. Não obstante, o marco histórico representa, também, as origens da inserção do Escotismo do Mar pela Marinha do Brasil, em 1910, quando o Encouraçado “Minas Gerais”, juntamente com navios construídos na Inglaterra, adentraram em águas nacionais. Nesta ocasião, com o regresso dos primeiros Escoteiros brasileiros, filhos de Oficiais e Suboficiais que compuseram a comissão de recebimento dos navios recém-incorporados à nossa Força Naval e que fizeram parte do Escotismo naquele país, dava-se início aquilo que hoje conhecemos como Movimento de Escoteiros do Mar.

Dessa forma, ao relembrarmos em toda a Marinha, os feitos de nossos heróis do passado, parablenho aqueles que se dedicam as lides marinheiras incluindo, neste seleto grupo, os Escoteiros do Mar. Concito-os a manterem aceso o Fogo Sagrado, reconhecendo o árduo trabalho de nossos antecessores e buscando inspirar as gerações futuras!

Viva a minha, a sua, a nossa Marinha do Brasil!

Viva aos Escoteiros do Mar!

WLADMILSON BORGES DE AGUIAR
Almirante de Esquadra
Diretor-Geral de Navegação ”

Ministério da Saúde realiza doações ao CCME

O CCME recebeu, no dia 21 de maio, doações de mobiliários usados (descarte) do Ministério da Saúde, através da sua Superintendência Estadual que nos destinou os itens. Além de cadeiras usadas, mas em bem melhor estado do que as que estavam anteriormente no CCME, também recebidas em doação, há alguns anos, recebemos também algumas prateleiras e móveis similares, que também estão direcionados a grupos escoteiros associados do CCME, preferencialmente.

Logo nesta sexta, dando sequência a movimentação das doações, o 4ºGEMAR Gaviões do Mar recebeu, na Ilha da Boa Viagem, quatro armários de madeira, que serão bastante úteis em sua sede, como novos armários das patrulhas. O 7ºGEMAR Benevenuto Celini, de Jurujuba, recebeu 7 prateleiras e 2 armários de ferro que servirão para arrumação de material administrativo, das embarcações e outras finalidades internas na sede.

Na terça, dia 25 de maio, por sua vez, foi a vez do 138ºGEMAR Almirante Rademaker (Fazenda Modelo, Guaratiba) e do 145ºGEMAR Gelmirez de Mello (Sepetiba) receberem armários de ferro e cadeiras remanejadas do CCME, que foram substituídas pelas doações recebidas. Outros móveis também foram repassados à Região Escoteira do Rio de Janeiro.



Móveis doados chegando na Ilha de Boa Viagem para benefício dos escoteiros daquele grupo

Agradecemos ao pessoal da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde, por fazer suas doações de descarte ao CCME. Tenham certeza de que cada item está sendo bem aproveitado pelos escoteiros.



Escola de Chefes do Mar

Nossos agradecimentos especiais ao Sgt Losa, enviado pelo Vice-Almirante Cursino (DPC) para colaborar com o módulo de marinharia, e a chefe Nina que está colaborando no operacional.

As aulas da “Escola de Chefes do Mar”, evento semanal online criado pelo COREMAR-RJ, o chefe Zelula, que iniciaram em abril, prosseguiram até o final de julho, todas as quartas a noite, e entraram no módulo de AULAS DE MARINHARIA.

REQGEM - Reconhecimento Especial de Qualidade de Grupos Escoteiros do Mar

O que é o escoteirismo

Professor Ignácio Amaral

Publicado na revista Alerta Nº 2, 1927.

Incumbiram-me de dizer, em poucas palavras, o que é o escoteirismo e quais são os benefícios de sua prática.

Darei conta da tarefa que me foi cometida dizendo-vos que o escoteirismo é, nada mais nada menos, que um sistema de educação integral, - educação de corpo, da inteligência e, do coração, - cuja intenção é preparar as crianças para serem homens capazes de pensar, de sentir, para o maior benefício próprio e dos seus semelhantes.

Realiza o escoteirismo o seu belo programa graças a uma feliz conciliação da liberdade e da disciplina, que permite proporcionar a criança um íntimo contato com a natureza, em condições próprias a

Dever seja uma religião e a honra um dever.

Eis o que é o escoteiro.

É um pequenino cavalheiro que se obriga à prática do bem pelo caminho da virtude e da honra, educando-se para ser homem digno da nobre missão reservada aos homens conscientes da responsabilidade de seus atos.

Não enxergue nele a minúscula caricatura de um soldado; ele não maneja engenhos de destruição e de morte, e é um amigo de todos os fracos, que se dispõe a ser um irmão de todos os homens; seu uniforme jamais se manchará de sangue e em seu coração nunca deverá ter guarita o ódio que degrada o homem ao nível dos mais ferozes animais; seus triunfos são



Se o acampamento é tão agradável, porque não flautear? ...

favorecer a espontânea compreensão da vida, e a desenvolver todos os sentimentos nobres e generosas impulsões, que estreitam entre os homens os laços em que se esteia a verdadeira força das sociedades.

Robustecendo o corpo e formando o espírito, modelando o caráter e a inteligência, o escoteirismo tem sempre em vista esse objetivo profundamente humano em que se resume a finalidade educativa da admirável criação com que Baden Powell conseguiu reviver no século XX as cavaliheiras tradições da idade média.

Não há exagero nesse conceito.

Leia o código a que se obriga o escoteiro, e reconhecerá uma profissão de fé de índole a formar homens nobremente conscientes de seus deveres e responsabilidades, leais e cavalheiros, generosos e valentes, abnegados e bondosos; sabendo obedecer para que possam mandar; encarando a vida como quem procura o lado bom de todas as coisas; homens enfim, para os quais o

sem igualdade de medida e suas glórias são puras e inocentes.

É a si mesmo que ele aprende a combater na luta diurna pelo seu progressivo aperfeiçoamento, só procurando vencer seus próprios defeitos e dominar a fraqueza do seu corpo e as insuficiências de seu espírito.

É assim que combate e vence o escoteirismo, conquistando louros e glórias para o próprio bem e para o benefício de seus semelhantes.

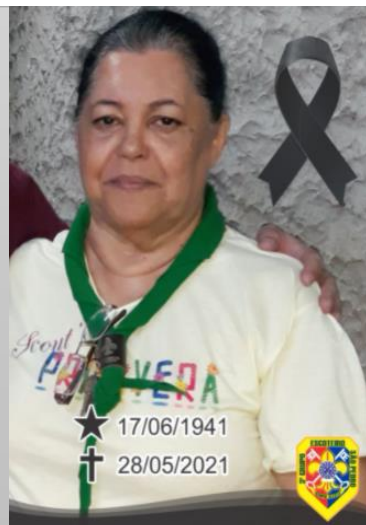
Foi assim que combateu e venceu o pequenino escoteiro Alvaro Silva, na arrojada travessia da cordilheira Andina, tão alegremente levada a cabo para testemunhar, na tenacidade heroica de uma criança, a energia viril de uma raça, numa embaixada de paz e fraternidade.

Honra aos pequeninos escoteiros do Brasil que tão alto sabem elevar o nome de sua Pátria e que tão ardorosamente se preparam para cada vez melhor servi-la e honra-la.

**RETORNOU AO GRANDE ACAMPAMENTO**

JOÃO PEREIRA DA ROSA, nascido em 07/11/1942, retornou ao grande acampamento no dia 21/07. Membro ativo do 32º GE Marques de Olinda, iniciou a vida escoteira no 11º GE Siqueira Campos (RJ), ainda na Gamboa, onde chegou a chefe de Tropa. Muito habilidoso e técnico, era IM do Ramo Escoteiro e colaborou nas equipes de muitos cursos, em especial, compôs a equipe do 1º Curso de IM do Ramo Sênior da América Latina, no Campo Escola de Magé, período em que foi o Chefe do Campo. Espírita praticante e caridoso, também era um maçom e estava sempre engajado em causas para ajudar ao próximo, não deixava ninguém para trás. Foi o idealizador e animador do Clube da Flor de Liz do 32º G.E. e conduziu a última reforma da sede do grupo que ganhou uma cobertura e um banheiro. Foi sepultado em 22/07 às 15:45h no cemitério de Inhaúma.

Maria de Lourdes Monteiro Pereira nasceu em 17/06/1941, e participava ativamente, desde bem jovem, das atividades pastorais da Paróquia de São Pedro de Cascadura, no Rio. Ao completar os 18 anos, em 1959, foi chamada pelos Freis para exercer a tarefa de Catequista Oficial do 3º GE Católico São Pedro de Cascadura. Prestou 61 anos de serviços ao escotismo nessa função. Lourdinha era dotada de calma e sabedoria impar, sabendo como ninguém unir os ensinamentos religiosos aos de Baden-Powell. Sempre preocupada em ser o apoio da Paróquia ao grupo apadrinhou e ajudou financeiramente muitas crianças que não tinham condições. Durante a Pandemia de Covid, manteve contato pelos meios eletrônicos atenta aos acontecimentos. Era Terapeuta Ocupacional e mesmo com seus quase 80 anos ainda exercia a profissão. Deixa o marido Moacir, filho e três netos além das várias gerações de escoteiros da Paróquia de São Pedro.



Ana Luzia Guerreiro de Carvalho retornou ao grande acampamento em 20/07. Conhecida Mestra Pioneira, IM dos Ramos Lobinho e Pioneiro era portadora da Medalha Velho Lobo por ter mais de 50 anos de serviços prestados ao escotismo, atuou inicialmente em Belo Horizonte na equipe do projeto piloto para a entrada das meninas no escotismo e posteriormente na Região de São Paulo. Em 1991, como membro da Equipe Regional de Mestres Pioneiros, junto aos mestres Renato e Vera Lucia Silva, criou o Curso de Vivência Pioneira, com o objetivo de oferecer à todos os adultos a oportunidade de vivenciar o Ramo Pioneiro. Esse curso foi um marco histórico na evolução do Ramo na Região de São Paulo influenciando também em outros estados e fez crescer o número de praticantes do Pioneirismo em São Paulo em 6 anos, de 130 para mais de 900 pioneiros de forma plenamente integrada. Muito dedicada à sua família, aos Lobinhos e aos Pioneiros, era exímia letrista, cantora e encantadora tendo criado a música “Pioneiro”, que tornou-se um hino do ramo ao expressar de maneira poética todas as etapas da vida Pioneira.

No dia 18/05 faleceu o chefe ALAN NACELLI, conhecido chefe de Volta Redonda (RJ), e que vinha do escotismo Norte Americano (USA). Foi comissário distrital, e prestou um longo período de colaborações ao escotismo.

CCME

Conselho – AE Marcelo Francisco Campos

Assembleia – VA (Rm1) Domingos Savio A. Nogueira

Presidente – Eral Allemand S. Filho

Vice-Presidente – Marcelo Motta

Vice-Presidente – André Sá

Acervo – Maria Cecília Rodrigues

Administrativo – Renato Pimenta

Cultural – Marta Caminha

Grêmio de Vela: Andre Torricelli F. da Rosa

